

DESAFIOS E IDENTIDADES: PROJETO DE ENSINO EM ARTES E CULTURA AFRO-BRASILEIRA

MARCO ANTONIO DUARTE¹; ANDY MARQUES²;
CAROLINE BONILHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – marco.pascuzzi72@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andy.marques.real@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – bonilhacaroline@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O resumo tem como foco apresentar o projeto de ensino intitulado Arte e Cultura Afro-Brasileira, realizado no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O projeto tem como objetivos documentar e discutir aspectos sociais, históricos e artísticos de manifestações que correspondam ao conceito de arte afro-brasileira. Motivado inicialmente pela disciplina de mesmo nome (Arte e Cultura Afro-Brasileira), identificou-se a necessidade de analisar e debater aspectos presentes nos materiais didáticos e culturais que fazem parte da temática, ampliando as possibilidades de abordagem apontadas em sala de aula. Do projeto fazem parte alunas e alunos dos cursos de Artes Visuais Licenciatura e Bacharelado, Teatro e Cinema.

Ligado as leis 10.639/03 e 11.645/08, que tornam obrigatório em “todos os níveis de ensino a inserção de discussões relacionadas a história, cultura afro-brasileira” (2003, p.33) a iniciativa tem como preocupação promover a apropriação por parte de estudantes, professores e pesquisadores de questões culturais e artísticas vinculadas aos povos de matriz africana e suas ressignificações em território brasileiro, relacionadas principalmente as linguagens das artes visuais e do teatro.

2. METODOLOGIA

O projeto vem sendo desenvolvido através de um grupo de estudos que se reúne com periodicidade semanal para realizar leitura e análise de textos selecionados com carga horária variando em torno de 04 horas, sendo que os encontros tiveram seu início durante o primeiro semestre de 2016. Além dos encontros para estudos vem sendo realizada uma catalogação de materiais referentes à temáticas afro-brasileiras disponíveis na UFPel e em outros espaços da cidade de Pelotas. Depois de organizados o material servirá como apoio para as discussões e ações do grupo.

A partir das discussões e análises teóricas, serão propostos trabalhos em escolas públicas da cidade de Pelotas e posteriormente para outras regiões, tais como oficinas e palestras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto prevê que, durante o processo, os alunos tenham oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre temáticas relacionadas à arte e cultura afro-brasileira, sendo capazes de criar estratégias de aplicação desses conhecimentos em diversos âmbitos de atuação, incluindo experiências em sala de aula, seja nos estágios orientados ou em outras oportunidades, cumprindo assim a lei 10.639/03. Além de desenvolver debates e trabalhos que visem discutir o racismo, apropriação cultural e construção da história negra no país, assim como suas influências. É previsto a realização de publicações que apresentem de forma reflexiva as ações e discussões ocorridas durante o processo, base para formação curricular, crítica e social de alunos e professores da rede pública além de auxiliar e produzir textos e materiais didáticos que possam ser utilizados no ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena. Como o projeto encontra-se ainda em fase inicial as ações encontram-se em fase de organização. Sendo assim, os resultados ainda são incipientes embora mostrem-se promissores, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do grupo de estudos e envolvimento de alunas e alunos com o mesmo.

4. CONCLUSÕES

Entender e debater sobre relações étnico-raciais ligadas ao campo educacional torna o projeto necessário para o desenvolvimento de questões atreladas ao tema nas escolas da rede pública. A partir das pesquisas já realizadas é possível perceber a existência de demanda para com materiais que abordem a temática. Além disso, a discussão referente a arte e cultura afro-brasileira pode garantir uma melhor formação dos profissionais da área, incluindo assim discussões necessárias para a formação do professor e do aluno, enquanto profissionais e indivíduos autônomos e formadores de opinião, assim como a democratização da informação e do acesso à conteúdo cultural de qualidade relacionado ao povo afro-brasileiro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1852-diretrizes-curriculares-pdf&Itemid=30192

FERREIRA, L. F. "Negritude", "negritude", "negrícia": História e sentidos de três conceitos viajantes.

NINA RODRIGUES, R. Os africanos no Brasil. Os africanos no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010.

PAIXÃO, M. O justo combate: reflexões sobre relações raciais e desenvolvimento. In: PAIXÃO, M. 500 anos de solidão: ensaios sobre as desigualdades raciais no Brasil. Curitiba: Appris, 2013.

Proposta de Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Lei 10.639/2003.

RODINO, A. M. et al. Cultura e educação em direitos humanos na América Latina. João Pessoa: EDUEPB, 2014. (link is external)

SANSONE, L. Os objetos da identidade negra: consumo, mercantilização, globalização e a criação de culturas negras no Brasil.

SCHWARCZ, L. Questão racial e etnicidade. In: MICELI, S. (Org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). V. 1. Antropologia. São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília: CAPES, 1999.

VELTEN, P. Educação em direitos humanos. Vitória: EDUFES, 2011

VERGER, P. F. Lendas africanas dos Orixás. 4. ed. Salvador: Corrupio, 1997.